INDICAÇÃO Nº 287/13
COM ANTEPROJETO DE LEI

OBRIGA A REALIZAÇÃO DO EXAME DE OXIMETRIA DE PULSO EM TODOS OS RECÉM-NASCIDOS.

Uma das vantagens do teste do coraçãozinho é a simplicidade, a rapidez e o baixo custo. O pediatra Luiz Marcatto lembra que todas as maternidades têm condições de realizar o procedimento, pois possuem o oxímetro. "A oximetria é uma rotina e é importante pela facilidade e por não ser invasiva. Um técnico em enfermagem pode realizar o teste em menos de cinco minutos."

O exame é simples, rápido e barato. Consiste em medir o percentual de oxigênio no sangue pelas extremidades do corpo (pés e mãos) com um aparelho muito comum em qualquer maternidade, o oxímetro. É possível descobrir anormalidades que possam dificultar o crescimento da criança, atrasar o desenvolvimento psicomotor e até mesmo matá-la.

O objetivo é tornar o teste obrigatório em todo o Brasil, assim como já ocorre com os testes do pezinho, do olhinho e da orelhinha. Até agora, segundo a associação, apenas quatro das mais de 5,5 mil cidades brasileiras aprovaram as leis: Lages e Itajái, em Santa Catarina, e Indaiatuba e Guaratinguetá, no Estado de São Paulo.

Outras 28 têm projetos semelhantes em tramitação nas Câmaras de Vereadores. Uma delas é Florianópolis, onde o autor da proposta é o vereador Renato Geske.

Diagnóstico pode ser antecipado: A principal importância do Teste do Coraçãozinho é a possibilidade de antecipar diagnósticos, explica o pediatra Laércio Dall'Azen, do Hospital Geral e Maternidade Tereza Ramos, em Lages. — Desta forma, os problemas poderão ser corrigidos durante a vida do indivíduo — destaca o médico.

Com o teste feito nas extremidades do corpo, é possível constatar que por determinada parte passa menos sangue, havendo pressão arterial diferente entre o lado esquerdo e o direito, por exemplo. Algumas patologias podem ser verificadas pelo teste, como a coarctação da aorta, que é o estreitamento do principal vaso do organismo.

Uma das vantagens do teste do coraçãozinho é a simplicidade, a rapidez e o baixo custo. O pediatra Luiz Marcatto, que também atende no Hospital e Maternidade Tereza Ramos, lembra que todas as maternidades têm condições de realizar o procedimento, pois possuem o oxímetro.

A oximetria é uma rotina e é importante pela facilidade e por não ser invasiva. Um técnico em enfermagem pode realizar o teste em menos de cinco minutos.

Assim, respeitadas as formalidades de estilo, por intermédio de Vossa Excelência, INDICAMOS ao Senhor Prefeito Municipal a iniciativa de projeto de

CM BIRIGUI PROTOC:001060/2013 09/04/2013 10:16

lei que dispõe sobre a obrigatoriedade da realização de exame para detectar doenças cardíacas congênitas em recém-nascidos.

Outrossim, aproveitamos para enviar a Vossa Excelência ante-projeto de lei versando sobre o tema, com o objetivo de colaborar com a feitura de propositura que virá, temos certeza, ao encontro à solução de um problema que merece toda a atenção dos poderes constituídos.

Câmara Municipal de Birigüi,
Em 9 de abril de 2.013.

JOSÉ ROBERTO MERINO GARCIA,
VEREADOR.

ANTEPROJETO DE LEI Nº

OBRIGA A REALIZAÇÃO DO EXAME DE OXIMETRIA DE PULSO EM TODOS OS RECÉM-NASCIDOS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI DECRETA:

Art. 1º - O exame de Oximetria de Pulso (testedo coraçãozinho) deverá integrar o rol de exames obrigatórios a serem realizados em todos os recém-nascidos atendidos nas maternidades publicas e privadas do nosso Município.

Art. 2º - O exame deverá ser realizado nos membros superiores e inferiores dos recém-nascidos, ainda no berçário e após as primeiras 24 (vinte quatro) horas de vida da criança e antes da alta hospitalar.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução desta Lei, no caso de maternidades públicas, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,
Em 9 de abril de 2.013.

JOSÉ ROBERTO MERINO GARCIA,
VEREADOR.